

EDITORIAL

A 41ª edição do Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul apresenta quatro artigos e uma nota técnica, que são expostos a seguir:

Abrindo a presente edição, o artigo **Análise qualitativa das águas superficiais da bacia hidrográfica do Rio Piratini - RS**, de autoria de Gabriel Borges dos Santos, Jeferson Peres Gomes, Marlon Heitor Kunst Valentini, Henrique Sanchez Franz e Bruno Müller Vieira, objetiva avaliar a qualidade da água na bacia do Rio Piratini a partir de quatro parâmetros, utilizando séries históricas em três pontos de monitoramento. Os resultados apresentaram alta variabilidade nas medidas que indicam poluição por efluente doméstico, bem como a tendência de aumento de suas concentrações.

Em **Centralidade, marginalização e espaço: uma prática de campo**, Anelize Milano Cardoso e Carlos André Gayer Moreira expõem um estudo, a partir da experiência de uma saída de campo, que objetiva apresentar algumas questões urbanas e relações de centralidade no município de Pelotas –RS. A fim de contribuir para a formação de professores, essa atividade expõe a importância do acompanhamento e da orientação em atividade externa, bem como o diálogo entre sala de aula e aula em campo, refletindo sobre a questão do espaço vivido do aluno frente à cidade.

Larissa Aldrighi da Silva, Anderson Gabriel Corrêa, Maiara Moraes Costa, Victória Duarte, Diuliana Leandro e Afranio Costa Filho são os autores de **Levantamento sobre a destinação dos resíduos da região sul do Rio Grande do Sul**. O estudo visa identificar o cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos nos 29 municípios que compõem a regional sul da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roesler – FEPAM, envolvendo a destinação, a existência de aterros sanitários e, por fim, a eliminação e recuperação de lixões.

No artigo **Prospecção de ametistas: utilização do sensoriamento remoto no estudo de áreas potenciais de mineração no sudoeste do Rio Grande do Sul**, Breno Mello Pereira, Miguel da Guia Albuquerque e Jean Marcel de Almeida Espinoza aplicam o método de classificação *Spectral Angle Mapper* (SAM) em imagens do sensor ASTER, buscando semelhanças entre as assinaturas espectrais de alvos de referência e dos pixels de uma imagem. A partir do referido método, é possível reconhecer a maior probabilidade de ocorrência de determinados materiais, inclusive aqueles mais associados à ametista, como basalto, malaquita e quartzo. Sendo assim, trata-se de uma alternativa no apoio à prospecção de jazidas.

Por fim, a nota técnica presente neste volume é de autoria de Fernando Comerlato Scottá, Raíza Cristovão Schuster, Aline Duarte Kaliski, Walter Lorenzo Zilio Motta Souza, Sumirê Da Silva Hinata, Luciano Brasileiro Cardone, Carolina Menegaz e o seu título é **O Sistema de Informações de Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Sul: um novo marco para a gestão de recursos hídricos**. No trabalho, organizado no âmbito da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Rio Grande do Sul (SEMA/RS), apresenta-se o SIRH/RS, que é um instrumento de gestão de águas. Utilizando dados disponíveis no *site* da própria SEMA/RS e de *sites* que hospedam dados de interesse sobre o assunto, o sistema foi organizado conforme os principais temas atinentes aos recursos hídricos e traz o enfoque na reunião, integração e disponibilização das informações.

Estimamos uma boa leitura!

Comissão Editorial do Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul

junho de 2023